

Roteiro para Pequeno Grupo

Uma igreja relevante pela compaixão e graça

Mateus 15.29-39

“E Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Tenho compaixão da multidão” (Mt 15.32a)

TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PG e pelos visitantes.
- Caso ainda não tenha visitantes, ore para que na próxima semana isso possa acontecer.
- Apresente ao PG seus alvos de oração.

TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

A PIBMAR tem buscado nortear os trabalhos dos ministérios da Igreja em seis princípios: Oração, Relacionamento Discipulador; Expansão da Igreja; Ensino e treinamento; Compaixão e graça; e Integração (acolher). Hoje estaremos abordando o quinto princípio: **COMPAIXÃO E GRAÇA**.

Apesar da igreja primitiva apresentar qualidades e defeitos, como todas as igrejas, ela foi relevante pelas demonstrações de compaixão e graça (At 2:42-47). Era uma igreja que vivia em unidade e demonstrava amor e cuidado para com os seus e com os membros da sociedade. Ela marcou a sua época com atitudes que impactaram a sociedade a sua volta (At 4:32-37; 6:1-3). Essas atitudes foram essenciais para o estabelecimento dos **Relacionamentos discipuladores** e para manter a unidade da igreja, pois todos percebiam que eles se importavam uns com os outros e isso despertou o interesse dos de fora. Muitos se achegaram a Cristo e passaram a congregar na igreja, para entenderem o que eles tinham de diferentes. Atualmente muitas pessoas acreditam que podem se relacionar com Deus sem estar dentro de uma igreja, de acordo com a Bíblia isso é mentira. Leia e reflita em Hb 10:24-25; Ef 3:10-13. A igreja potencializa nossas demonstrações de compaixão e graça. Desta forma, a **Compaixão e Graça** despertam em você...

1 – Interesse (v. 29-31). Jesus conheceu muito bem as necessidades da sociedade e dos que estavam a sua volta, mas Ele não se preocupava apenas com os de fora, pois, o tempo todo Ele cuidou dos seus discípulos também. Jesus interagiu, curou, deu atenção, e alimentou a todos. Será que Ele atravessaria a rua para não falar com alguém que está em dificuldades?

2 – Oração (v. 32-33). Jesus ensina que as ações de compaixão e graça são frutos do Seu agir. Mesmo não visualizando como atender as necessidades dos outros, busque em Deus as respostas (v. 33). Pela fé, o pouco em nossas mãos é nada, mas para Deus é tudo e o fim é a multiplicação (v. 37).

3 – Engajamento (v. 34). Qual seria a sua resposta para uma pergunta deste tipo? Os discípulos poderiam ter respondido para Jesus que se Ele queria alimentar aquela multidão no meio do deserto o problema era dEle e que Ele resolvesse, mas, ao invés disso, eles disponibilizaram tudo o que tinham e o melhor que tinham para que Jesus pudesse agir. Os discípulos também reagiram com compaixão e graça, seguindo o exemplo de Cristo.

4 – Cooperação (v. 35-39) – Os discípulos cooperaram com Jesus, eles trabalharam para que tudo fosse executado com eficiência e eficácia (v. 36). O povo também cooperou para que tudo desse certo, ninguém foi ganancioso, querendo guardar (para depois levar vantagem) e nem brigaram pela comida. Eles se sentaram, confiaram na ação de Jesus, comeram, se fartaram e ainda deixaram os discípulos recolherem o que sobrou. Isso é compaixão e graça, fruto da confiança no agir de Deus.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO (15 minutos)

- i) Você tem demonstrado interesse pelos outros?
- ii) Você tem orado pelas necessidades das pessoas a sua volta?
- iii) Você está integralmente engajado na obra de Deus?
- iv) As suas ações cooperam com o agir de Deus?

TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhe seus pedidos de oração em trios, mas ore para que você demonstre compaixão e graça em casa, trabalho, igreja, escola, por onde você passar. Isso nos tornará uma igreja relevante.

Cântico ou hino final.

Pr. José Franco